



PROCESSO DE INGRESSO NA UPE
Sistema Seriado de Avaliação

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO



Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio															Sala				
Nome																			
Nº de Identidade										Órgão Expedidor					UF				
Nº de Inscrição																			

CADERNO DE PROVA DO 1º DIA
LÍNGUA PORTUGUESA / MATEMÁTICA / LÍNGUA ESTRANGEIRA / FILOSOFIA

ATENÇÃO!

- Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno de prova está completo, contendo: uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 34 (trinta e quatro) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa com 12 questões, Matemática com 10 questões, Língua Estrangeira com 06 questões e Filosofia com 06 questões. Você deverá assinalar, apenas, as questões da Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) de sua opção.
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome de seu prédio e o Número de sua sala, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles, coincide com o seu Número de Inscrição.
- A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação utilizando, caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes as questões de múltipla escolha, devem ser preenchidas totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você dispõe de 4 horas para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão Resposta. O tempo de Prova está dosado, de modo a permiti-lhe fazê-la com tranquilidade.
- É permitido após 3 horas do início da prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.
- Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar dentro do recinto onde são aplicadas as provas.

BOA PROVA!

LÍNGUA PORTUGUESA

REDAÇÃO - RASCUNHO

TÍTULO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

LÍNGUA PORTUGUESA - INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS, GRAMÁTICA E LITERATURA

Texto 1 (questões de 01 a 07)

Navegando rumo ao espaço escolar

1 Com base no meu conhecimento da realidade escolar brasileira, não me resta dúvida de que o grande problema para a superação do analfabetismo digital e/ou para a aprendizagem do manejo de computadores pelas novas gerações reside num elemento-chave: o professor. Sem que o professor esteja objetivamente habilitado para o uso dos computadores, incluindo aqui o domínio dos principais programas e das principais linguagens para a produção/recepção de informações virtuais, serão mínimas as chances de uma socialização da Internet no espaço escolar ou, se quiser, será muito lento esse processo, retardando sobremaneira o usufruto dos seus benefícios pela maioria da população brasileira.

2 A profissionalização dos professores vem sofrendo uma corrosão crescente nestes últimos tempos. A formação básica, em decorrência de um aumento exponencial de faculdades particulares de condição duvidosa, e a formação continuada, nem sempre assumida rigorosamente pelos governos, ainda deixam muito a desejar. Some-se a isso o baixo salário e outras péssimas condições de trabalho no magistério, transformando as dificuldades dessa área em grandes desafios. Para alguns, considerando o descaso histórico e a atual indiferença em relação ao chamado “ensino de qualidade”, os problemas relacionados à formação de professores são quase que intratáveis, descartando quaisquer iniciativas duradouras no tempo e que gerem efeitos significativos nas salas de aula.

3 Some-se a essa desgraça a tradição secular do chamado “ensino de giz-e-lousa”. Desde 1930, esse esclerosado paradigma e todos os ranços de uma pedagogia baseada na saliva foram recorrentemente criticados, havendo, inclusive, propostas sadias para substituição das velhas metodologias que levam a uma aprendizagem mecânica e repetitiva, conforme criticava Paulo Freire. Entretanto, sabe-se lá a teia complexa de fatores que agem sobre a educação escolarizada brasileira, o estilo “giz-e-lousa” sempre encontrou maneiras de permanecer ou, então, de ressurgir ainda mais forte no transcorrer dos tempos. Outrossim, os demais instrumentos para a produção do ensino, inclusive dos computadores, quase sempre ficam na periferia daquele estilo básico, sendo aprendidos e utilizados, em termos de manejo, muito mais fora da escola que dentro dela.

4 No que se refere ao espaço escolar propriamente dito, convém insistir nas carências que resultam da falta de investimentos contínuos e/ou são consequências – apenas – de entusiasmos passageiros dos governos em início de gestão, fazendo que os poucos ou poucos investimentos passem a significar absolutamente nada. Isso porque não levam em conta dois fatores fundamentais: (1) o próprio professor que, como afirmado no início dessa reflexão, é o condutor responsável pelo “bonde” do ensino; é o principal agente de facilitação da aprendizagem dos estudantes e sem ele quaisquer propostas de inovação não vingam nem se sustentam na prática; e (2) a nova estrutura da administração da escola, que deve agora contar com novos profissionais para dar conta das novas funções assimiladas em benefício da formação dos estudantes. Exemplificando: caso a escola passe a fornecer merenda, a contratação de uma nutricionista torna-se imprescindível; caso venha a ter uma biblioteca, deve possuir um bibliotecário para organizar esse espaço; caso passe a contar com um laboratório ou sala de informática, a presença de um técnico ou graduado nessa área é fundamental.

5 O problema é que os governos escamoteiam essas necessidades, atribuindo aos próprios professores o cumprimento das novas funções agregadas à organização – funções muito além da formação básica para o exercício do magistério (também precária, como foi visto acima). Nesses termos, morrem na praia, depois de certo tempo de operação (passado o entusiasmo do ritual de inauguração do espaço), as tentativas de enriquecer o ensino-aprendizagem com instrumentos mais sofisticados do que apenas o giz e a lousa e os exercícios de cópia a partir dos rotineiros comandos verbais dos professores. Daí, na maior parte das vezes, a aprendizagem do manejo da mídia – exatamente igual ao que ocorre com a aprendizagem da língua inglesa (sem laboratórios nas escolas e com professores fraquíssimos em termos de domínio) – ser feita fora da escola, ao sabor das escolinhas de informática que faturam quanto querem em decorrência do fracasso das escolas públicas nessa área.

01. Com base na leitura do texto 1, analise as afirmativas a seguir:

- I. Problemas como a má formação dos professores e a falta de investimentos contínuos no espaço escolar são fatores que dificultam a socialização da Internet nas escolas públicas brasileiras.
- II. O chamado “ensino de giz-e-lousa”, modelo pedagógico obsoleto, ainda resiste em muitas escolas, colocando os demais instrumentos didáticos, como o computador, em segundo plano.
- III. O problema maior do analfabetismo digital brasileiro reside no pouco interesse dos professores em cumprir as novas funções a eles agregadas.
- IV. Se o professor não for reconhecido como figura principal no processo de inclusão digital das novas gerações, nenhuma proposta de inovação do governo trará bons resultados.
- V. Embora o governo reconheça a necessidade de novos profissionais que atendam às demandas de uma nova estrutura de administração escolar, o analfabetismo digital no Brasil ainda persiste.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e IV.
- B) I, II e V.
- C) I, III e V.
- D) II, III e IV.
- E) III, IV e V.

02. Considerando os tipos textuais utilizados na sua composição, o texto 1 é, predominantemente,

- A) argumentativo, pois apresenta uma tese principal no 1º parágrafo e, em seguida, argumentos que colaboram na construção de um ponto de vista sobre o tema.
- B) descritivo, visto que descreve, com precisão e objetividade, a realidade da escola pública brasileira no que diz respeito ao uso de tecnologias digitais.
- C) instrucional ou injuntivo, pois propõe intervenções concretas no espaço escolar para superação do analfabetismo digital pelas novas gerações.
- D) interativo ou dialogal, visto que o uso da 1ª pessoa do singular em expressões como “não me resta dúvida” instaura, implicitamente, um diálogo com os leitores.
- E) narrativo, pois seu propósito comunicativo é narrar os principais motivos do fracasso da escola pública no que tange à inclusão digital.

03. Ainda que o texto 1 seja escrito no padrão normativo da língua portuguesa, há uma passagem em que o autor utiliza uma construção que se afasta desse padrão. Assinale-a.

- A) “não me resta dúvida de que o grande problema para a superação do analfabetismo digital e/ou para a aprendizagem do manejo de computadores pelas novas gerações reside num elemento-chave: o professor”.
- B) “serão mínimas as chances de uma socialização da Internet em nosso meio ou, se quiser, será muito lento esse processo, retardando sobremaneira o usufruto dos seus benefícios pela maioria da população brasileira”.
- C) “Some-se a isso o baixo salário e outras péssimas condições de trabalho no magistério, transformando as dificuldades dessa área em grandes desafios”.
- D) “os problemas relacionados à formação de professores são quase que intransponíveis, descartando quaisquer iniciativas duradouras”.
- E) “convém insistir nas carências que resultam da falta de investimentos contínuos e/ou são consequências – apenas – de entusiasmos passageiros dos governos em início de gestão”.

04. Quanto aos recursos que conectam diferentes partes do texto, ajudando a promover a sua coesão e a construir os efeitos de sentido pretendidos, analise as afirmações abaixo e marque V para Verdadeiro ou F para Falso.

- () No 3º parágrafo, o conectivo “Entretanto” explicita a oposição entre o fato de ter havido críticas recorrentes a uma antiga tradição pedagógica e essa mesma tradição ter permanecido nas escolas brasileiras.
- () No 3º parágrafo, o conectivo “Outrossim” introduz uma consequência da permanência da pedagogia do “giz-e-lousa” em nossas escolas.
- () No 4º parágrafo, o conectivo “Isso porque” introduz a causa de os poucos investimentos do governo não trazerem resultados concretos.
- () No 4º parágrafo, a palavra “caso” anuncia, como exemplos, três causas hipotéticas, seguidas de consequências a elas condicionadas.
- () No 5º parágrafo, o conectivo “Daí” introduz um dos motivos para o fracasso da tentativa de se usarem instrumentos pedagógicos mais sofisticados que o giz e a lousa.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**.

- A) V, F, F, V, F. B) V, F, V, V, F. C) F, V, F, F, V. D) F, V, V, V, F. E) V, V, F, F, V.

05. No texto 1, alguns conceitos apresentam-se valorados; outros, ao contrário, são depreciados pelo autor. Analise os itens a seguir:

- I. Socialização da Internet (1º parágrafo)
- II. Ensino de giz-e-lousa (3º parágrafo)
- III. Aprendizagem mecânica (3º parágrafo)
- IV. O “bonde” do ensino (4º parágrafo)
- V. A aprendizagem do manejo da mídia (5º parágrafo)

São conceitos desvalorizados no texto 1 os itens

- A) I, II e III. B) I e IV. C) II e III. D) II, III e V. E) IV e V.

06. No texto 1, as ideias defendidas pelo autor são destacadas por meio de uma escolha vocabular que pretende levar o leitor a aderir aos seus argumentos. Sobre esse aspecto, analise as afirmativas a seguir:

- I. A organização em torno de dois tópicos principais é perceptível por intermédio de um vocabulário que envolve o mundo das tecnologias digitais, e outro que envolve o mundo da escola.
- II. Expressões como “ensino de qualidade” (2º parágrafo) e “ensino de giz-e-lousa” (3º parágrafo), por pertencerem a um mesmo tema (a escola), apresentam sentido idêntico.
- III. A expressão “pedagogia baseada na saliva” (3º parágrafo) constitui exemplo de seleção lexical que reforça um dos argumentos defendidos pelo autor, isto é, o de que a escola emprega práticas tradicionais.
- IV. Em “O problema é que os governos escamoteiam essas necessidades” (5º parágrafo), a forma verbal destacada indica que o autor legitima e apoia as ações do governo na área de educação.
- V. O trecho “ao sabor das escolinhas de informática” (5º parágrafo) demonstra que o autor discorda de que escolas especializadas em informática são o modelo ideal de combate ao analfabetismo digital.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e V.
- B) I, III e V.
- C) I, IV e V.
- D) II, III e IV.
- E) II, IV e V.

07. Ao citar Paulo Freire (3º parágrafo), o autor tem como objetivo

- A) contrastar o ensino tradicional com o ensino por meio de novas tecnologias.
- B) defender melhoria nos salários e nas condições de trabalho dos professores.
- C) destacar a crítica a faculdades particulares de qualidade duvidosa.
- D) mostrar que o governo não investe na formação dos professores.
- E) reforçar o argumento a favor de metodologias que superem o ensino mecânico.

08. Considere o título de um texto jornalístico transcrito a seguir:

TRANSPORTES LIDERA GASTOS DO PAC

Sobre o emprego da forma verbal “lidera” no texto, assinale a afirmativa **CORRETA**.

- A) O modo imperativo está apropriado ao diálogo que é estabelecido com o leitor.
- B) O tempo (futuro do presente) tem relação com o caráter contemporâneo do texto jornalístico.
- C) A pluralização de dois termos impõe a flexão no singular da forma verbal para obter um efeito mais harmonioso na frase.
- D) A flexão em desacordo com “transportes” pode estar associada a uma ideia de singularidade, como em “ministério” (dos transportes).
- E) A escolha de uma flexão em desarmonia com o termo responsável pela ação verbal pretende aproximação com o estilo formal da língua.

Texto 2 (questão 09)

Pronominais

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno
E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

SCHWARTZ, Jorge (Org.). *Literatura Comentada Oswald de Andrade*. São Paulo, Nova Cultural, 1985.

Texto 3 (questão 09)

Evocação do Recife

“A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros
Vinha da boca do povo na língua errada do povo
Língua certa do povo
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil
Ao passo que nós
O que fazemos
É macaquear
A sintaxe lusíada...”

BANDEIRA, Manuel. *Estrela da vida inteira*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

09. Considerando os textos 2 e 3, analise as afirmativas a seguir:

- I. Os textos tratam da mesma questão: um jeito brasileiro de falar mais autêntico; livre da rigidez normativa, que advém da tradição do idioma imposto desde a época da colonização. Em ambos os casos, é explícita a exaltação à fala coloquial defendida por outros modernistas, como Mário de Andrade.
- II. “Me dá um cigarro” é “língua errada”, mas é a representação da “língua certa do povo”, que se opõe à “sintaxe lusíada”, referida por Bandeira, poeta modernista, praticante da irregularidade métrica e do lirismo repleto de cenas do cotidiano, que oscilava entre a vida e a morte.
- III. Em: “É macaquear / A sintaxe lusíada...”, há o que se pode compreender como oposição à forma exigida pela gramática normativa de “*Dê-me um cigarro*”, de Oswald de Andrade, cuja produção poética vai do penumbrismo simbolista à ironia e ao humor do Movimento Pau-Brasil e da Antropofagia.
- IV. “Ao passo que nós / O que fazemos / É macaquear / A sintaxe lusíada” são versos que expressam a opinião do eu lírico sobre as diferenças existentes entre o português falado pelo povo no Brasil e o português falado pelos lusitanos. Isso deixa explícita a posição do eu lírico quando da comparação entre os dois modos de perceber a língua.
- V. “*Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil*” é um verso que traduz a ironia presente na literatura de Manuel Bandeira, fazendo notar que a acidez do poeta o distancia do lirismo, já não muito relevante em sua poesia densa e propensa à crítica social.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III. B) I, II e IV. C) II, III e IV. D) II, III e V. E) III, IV e V.

10. O projeto literário do Modernismo, inaugurado em 1922, com a Semana de Arte Moderna, tinha como objetivo criar uma arte libertária, representativa da identidade nacional e da espontaneidade criativa. Os primeiros títulos, inspirados nos princípios defendidos no Teatro Municipal de São Paulo, em a *Semana*, foram *Paulicéia Desvairada* (1922), de Mário de Andrade; *Memórias Sentimentais de João Miramar* (1923), de Oswald de Andrade, e *Ritmo Dissoluto* (1924), de Manuel Bandeira, os quais mostravam a conciliação da arte erudita com a popular. Assinale a alternativa abaixo que apresenta um texto modernista, porém **NÃO** produzido pelos três autores citados.

- A) “Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis”
- B) “Quando o português chegou
Debaixo de uma bruta chuva
Vestiu o índio
Que pena! Fosse uma manhã de sol
O índio tinha despido
O português”
- C) “Se tu me amas, ama-me baixinho
Não o grites de cima dos telhados
Deixa em paz os passarinhos
Deixa em paz a mim!
Se me queres,
enfim,
tem de ser bem devagarinho, Amada,
que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...”
- D) “Aprendi com meu filho de dez anos
Que a poesia é a descoberta
das coisas que nunca vi”

- E) “Quando hoje acordei, ainda fazia escuro
(Embora a manhã já estivesse avançada)
Chovia
Chovia uma triste chuva de resignação
Como contraste ao calor tempestuoso da noite.
Então me levantei,
Bebi o café que eu mesmo preparei,
Depois me deitei novamente, acendi um cigarro e fiquei pensando...
– Humildemente, pensando na vida e nas mulheres que amei.”

Texto 4 (questão 11)

Sentimental

Ponho-me a escrever teu nome
com letras de macarrão.
No prato, a sopa esfria, cheia de escamas
e debruçados na mesa todos contemplam
esse romântico trabalho.
(...)

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Antologia poética*. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Texto 5 (questão 11)

Graciliano Ramos

Falo somente do que falo:
do seco e de suas paisagens,
Nordestes, debaixo de um sol
ali do mais quente vinagre:
e onde estão os solos inertes
de tantas condições caatinga
em que só cabe cultivar
o que é sinônimo da míngua.

NETO, João Cabral de Melo. *Poesia Completa e Prosa*. São Paulo, Editora Nova Aguilar, 1999.

11. Com base nos fragmentos 4 e 5, assinale a alternativa CORRETA.

- A) São poemas representativos de uma estética, que defendia a métrica regular, o preciosismo da palavra, sendo esses exemplos isolados, escritos para serem lidos na Semana de Arte Moderna, em 1922, data escolhida pelos organizadores para a comemoração do centenário da Independência do Brasil.
- B) Em “Sentimental”, em razão da situação propícia – o momento em que a sopa esfria no prato –, o eu lírico, por meio de seu gesto, informa a todos que o rodeiam o sofrimento intenso, a dor dilacerante, a angústia desmedida, oriundos do amor vivenciado mas não correspondido.
- C) Em “Graciliano Ramos”, o eu lírico, consciente da fragilidade geográfica do homem nordestino, declara seu amor ao que não é considerado “Nordestes” e explica a desvalia e a insegurança de quem vive “debaixo de um sol”, nos “solos inertes”, naquilo que é “sinônimo da míngua”.
- D) No texto 04, Carlos Drummond de Andrade, de maneira idiossincrática, cria uma imagem, por meio da qual o eu lírico homenageia o amor. No texto 05, João Cabral de Melo Neto, no título e na temática tratada no poema, homenageia o autor de *Vidas Secas*.
- E) Nos textos analisados, é perceptível uma referência ao homem sertanejo, que sobrevive na adversidade, em situação de miséria, condição comum ao nordestino da segunda metade do século XIX, época em que não só a poesia mas também a prosa se encarregaram de promover a denúncia social.

Texto 6 (questão 12)

Ana ainda teve tempo de pensar por um segundo que os irmãos viriam jantar — o coração batia-lhe violento, espaçado. Inclinada, olhava o cego profundamente, como se olha o que não nos vê. Ele mascava goma na escuridão. Sem sofrimento, com os olhos abertos. O movimento da mastigação fazia-o parecer sorrir e de repente deixar de sorrir, sorrir e deixar de sorrir — como se ele a tivesse insultado, Ana olhava-o. E quem a visse teria a impressão de uma mulher com ódio. Mas continuava a olhá-lo, cada vez mais inclinada — o bonde deu uma arrancada súbita, jogando-a desprevenida para trás, o pesado saco de tricô despencou-se do colo, ruiu no chão — Ana deu um grito, o condutor deu ordem de parada antes de saber do que se tratava — o bonde estacou, os passageiros olharam assustados.

LISPECTOR, Clarice. "Amor" In *Laços de Família*. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 2000.

Texto 7 (questão 12)

Sem fazer véspera. Sou doido? Não. Na nossa casa, a palavra doido não se falava, nunca mais se falou, os anos todos, não se condenava ninguém de doido. Ninguém é doido. Ou, então, todos. Só fiz, que fui lá. Com um lenço, para o aceno ser mais. Eu estava muito no meu sentido. Esperei. Ao por fim, ele apareceu, aí e lá, o vulto. Estava ali, sentado à popa. Estava ali, de grito. Chamei, umas quantas vezes. E falei, o que me urgia, jurado e declarado, tive que reforçar a voz: — "Pai, o senhor está velho, já fez o seu tanto... Agora, o senhor vem, não carece mais... O senhor vem, e eu, agora mesmo, quando que seja, a ambas vontades, eu tomo o seu lugar, do senhor, na canoa!... E, assim dizendo, meu coração bateu no compasso do mais certo."

ROSA, João Guimarães. "A terceira margem do rio" In *Primeiras Estórias*. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira, 1988.

12. Considerando os textos 6 e 7, analise as afirmativas a seguir:

- I. A linguagem utilizada por Lispector anuncia uma narrativa cuja principal característica é, por meio dos desvarios das personagens centrais e secundárias, promover e possibilitar denúncias sociais e históricas.
- II. Guimarães Rosa procura, por meio de uma linguagem sofisticada, trazer à tona as inquietudes e as angústias de um homem sertanejo cansado de sua família e que decidiu ir à procura de novas aventuras amorosas para a sua vida.
- III. O encontro com o cego que masca chiclete provoca em Ana um sentimento de inquietação. Ana vivencia uma espécie de *epifania*, ocorrência, por sinal, comum também em outras narrativas de Lispector.
- IV. No texto 06, o narrador discorda daqueles que têm seu pai como louco. Na sua narrativa, Guimarães Rosa põe o leitor para refletir sobre desejos humanos, como a necessidade de tomar atitudes não previsíveis.
- V. Lispector e Guimarães Rosa, cada um ao seu modo, por meio dos textos "Amor" e "A terceira margem do rio", fazem notar ao leitor que a vida humana, mesmo quando parece ordeira, pode, de um momento para o outro, sofrer modificações.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I, II e III.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e V.
- D) II, IV e V.
- E) III, IV e V.

MATEMÁTICA

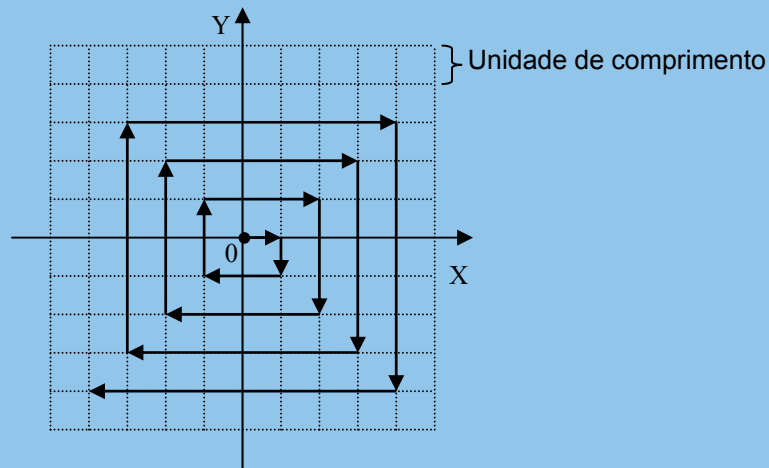
13. Em um edifício de 15 andares, com dois apartamentos por andar, todos estão ocupados. Nesse edifício, 13 famílias são assinantes do Jornal Diário Popular, 12 assinam o Jornal da Cidade e 8 não assinam nenhum dos dois jornais. Qual é a probabilidade de, escolhido ao acaso um dos apartamentos, a família ser assinante dos dois jornais?

- A) $\frac{3}{10}$ B) $\frac{1}{10}$ C) $\frac{11}{15}$ D) $\frac{4}{15}$ E) $\frac{3}{5}$

14. No círculo trigonométrico, qual o menor arco positivo x para o qual $4^{\text{sen}(x)} = \frac{1}{2}$?

- A) $\frac{\pi}{3}$ rad B) $\frac{\pi}{6}$ rad C) $\frac{5\pi}{6}$ rad D) $\frac{7\pi}{6}$ rad E) 2π rad

15. Robotina endoidou. Ela se desloca em espiral sobre um plano cartesiano, partindo da origem e indo de um ponto de coordenadas inteiras a outro, como mostra a figura a seguir, gastando um segundo para percorrer uma unidade de comprimento. Após 6 minutos, em que ponto se encontrará Robotina?



- A) (-4, -4)
 B) (-6, 8)
 C) (8, -8)
 D) (8, 6)
 E) (9, 9)

16. Rita guarda suas meias na gaveta, sem arrumar os pares. Ela sabe que existem na gaveta duas meias brancas, três meias vermelhas e quatro meias azuis. Se Rita retirar, sem olhar, duas meias, qual a probabilidade de ela obter um par de meias de mesma cor?

- A) $\frac{5}{9}$
 B) $\frac{5}{18}$

C) $\frac{1}{8}$

D) $\frac{1}{9}$

E) $\frac{1}{12}$

17. Na função trigonométrica $Y = -3 + \text{sen} \left(x - \frac{\pi}{4} \right)$, o período e o conjunto imagem são iguais, respectivamente, a

A) $\frac{\pi}{4}$ e $[-1, 1]$

B) 2π e $[-4, -2]$

C) 2π e $[-4, 4]$

D) $\frac{5\pi}{4}$ e $[-1, 1]$

E) 2π e $[2, -4]$

18. Na figura a seguir, o triângulo equilátero OAB está representado em um sistema cartesiano ortogonal, e sua área mede $16\sqrt{3}$. Qual é a equação da reta suporte do lado AB?

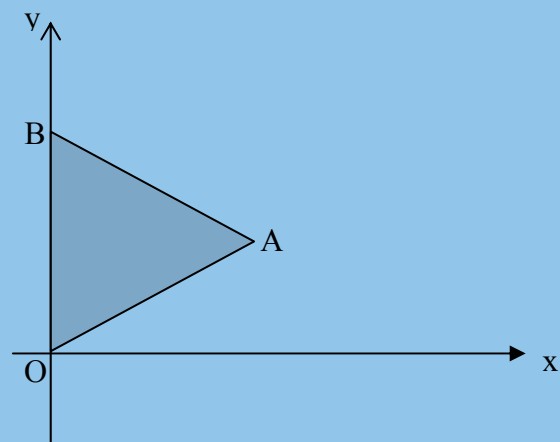
A) $\sqrt{3}x + 3y - 24 = 0$

B) $x + \sqrt{3}y - 16 = 0$

C) $-\sqrt{3}x + y - 8 = 0$

D) $2x - \sqrt{3}y - 10 = 0$

E) $3x - \sqrt{3}y - 12 = 0$



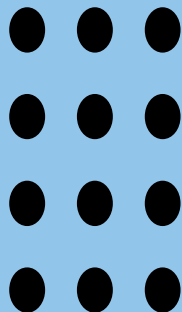
19. Considerando o polinômio $P(x) = x^3 - ax^2 + bx - 1$, em que a e b são números inteiros, analise as afirmativas a seguir:

- I. Se $a = b = 3$, então $P(x) = (x - 1)^3$.
- II. Se o polinômio admite a raiz 1, então $a = b$.
- III. Qualquer número inteiro pode ser raiz do polinômio, desde que a e b sejam escolhidos adequadamente.
- IV. A equação $P(x) = 0$ tem, pelo menos, uma raiz real, quaisquer que sejam a e b .
- V. Quaisquer que sejam a e b , o produto das raízes do polinômio é 1.

Estão **CORRETAS**

- A) I, II e III
- B) I, III e V
- C) II, III e IV
- D) I, II, III e IV
- E) I, II, IV e V

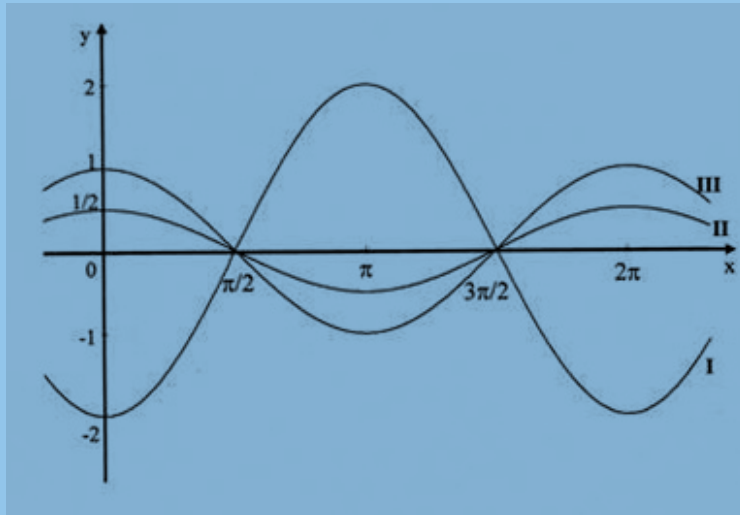
20. A figura a seguir mostra 12 soldados formados, cada um com um número de identificação. O coronel vai sortear três desses soldados para carregar a bandeira na formatura.



Qual a probabilidade de serem sorteados três soldados alinhados?

- A) $\frac{1}{4}$
- B) $\frac{1}{11}$
- C) $\frac{1}{12}$
- D) $\frac{3}{8}$
- E) $\frac{3}{12}$

21. O gráfico a seguir representa três funções circulares I, II e III.



Sejam as funções $y = -2\cos x$, $y = \frac{1}{2}\cos x$ e $y = \cos x$, associando cada uma delas a seu respectivo gráfico, obtemos

- A) (I) $y = -2\cos x$ (II) $y = \frac{1}{2}\cos x$ (III) $y = \cos x$
- B) (I) $y = \cos x$ (II) $y = \frac{1}{2}\cos x$ (III) $y = -2\cos x$
- C) (I) $y = \frac{1}{2}\cos x$ (II) $y = -2\cos x$ (III) $y = \cos x$
- D) (I) $y = -2\cos x$ (II) $y = \cos x$ (III) $y = \frac{1}{2}\cos x$
- E) (I) $y = \cos x$ (II) $y = -2\cos x$ (III) $y = \frac{1}{2}\cos x$

22. Sejam dois números reais x e y que satisfazem a relação $x^2 + y^2 = 16$. Sobre isso, analise os itens a seguir:

- I. Existem apenas dois pares de números reais x e y , tais que $x+y=4$.
 II. Existem infinitos pares de números reais x e y , tais que $x-y=4$.
 III. Existem apenas três pares de números reais x e y , tais que $x+y=4$ e $x-y=4$.

Somente está **CORRETO** o que se afirma em

- A) I B) II C) III D) I e II E) I e III

INGLÊS

Texto 1 (questões 23 e 24)

**Volunteering**

Volunteering to help out with something you believe in can be one of the most gratifying and enjoyable things you can do. It gives you an opportunity to change people's lives, including your own. And it can be fun! Volunteering is a fulfilling experience in many ways.

As a volunteer working with others, you'll learn to appreciate and work with people's difference. As a result, you'll stay in touch with your community's needs. Your social awareness will grow through real experience.

Volunteering empowers you. Many volunteer jobs require you to act independently and take initiative. Such jobs give you a sense of control over your life: you set your goals, make your choices and follow your routine.

Since the International Year of Volunteers (2001), the number of volunteers in Brazil has doubled, rising from 22 million to 44 million. However, only 7% of young people in Brazil are volunteers, as opposed to 62% of youngsters in the United States.

Volunteering can reveal hidden talents. You may be able to assume responsibilities or take on challenges you didn't know you were capable to do.

Many people report feeling healthy and content as a result of their volunteer activities. Go ahead. Give a try!

(Texto adaptado) PLATERO, Luciana e DONNINI, Livia. All Set! Volume único. Student book. Boston: HEINLY Cengage Learning, 2009.

23. Com base no texto **Volunteering**, analise os itens a seguir:

- I. Muitos trabalhos voluntários exigem que você aja com independência e tome iniciativa, dando-lhe a sensação de controle sobre a própria vida.
- II. Desde o Ano Internacional dos Voluntários (2001), o número de voluntários cresceu bastante no Brasil, chegando a dobrar.
- III. Ser voluntário no Brasil é muito difícil, pois não há instituições ou organizações que se encarreguem de sistematizar essa atividade.
- IV. O voluntariado favorece aos jovens um perfil de funcionário exemplar, além de um currículo invejável e acesso à universidade.
- V. No Brasil, o voluntariado vem crescendo entre os jovens, mas ainda está longe do que acontece em outros países, como os Estados Unidos.

Assinale a alternativa que contém os itens **CORRETOS**.

- A) Apenas I, II e V.
- B) Apenas II e III.
- C) Apenas III, IV e V.
- D) Apenas II e V.
- E) Apenas IV e V.

24. Use the relative pronouns in the sentences below:

- ✓ Olinda is the town I was born.
- ✓ Are you the person wanted to see me?
- ✓ The key opens the front door is on the shelf.
- ✓ What happened to the apples I bought last night?
- ✓ I saw a woman..... beauty took my breath away.

The **CORRECT** sequence is

- A) who — where — who — which — whose
- B) where — whose — which — who — which
- C) whose — who — that — which — where
- D) who — whose — which — where — which
- E) where — who — that — which — whose

Texto 2 (questão 25)

The couple married only six months ago, and already they are famous for their fights. Neighbors complained that they could hear them shouting from across the street. Ann West, who lives next door, said, 'First I asked them nicely to stop because my baby couldn't get to sleep, but they didn't. Then my husband knocked on their door and told them to stop, but they refused to listen. They threw a chair out of the window at him. It just missed him! So we called the police and asked them to come right away.'

The Bradys admitted they had been arguing. Mrs. Brady said that she had accused her husband of wasting their money on drinking and gambling. However, they denied throwing the chair. The judge clearly did not believe them. [...]

(Texto adaptado) SOARS, Liz and John. *New Headway: intermediate. Student's book. Oxford: OUP, 2003.*

25. The words him, her e them underlined in the text are related to

- A) Ann's husband / Mrs. Brady / the Bradys
- B) The baby / Ann West / the neighbors
- C) Mr. Brady / the judge / the Wests
- D) The baby / Mrs. Brady / the police
- E) Ann's husband / the judge / the neighbors

Com base na figura a seguir, responda às questões 26 e 27.



“YOUR PERSONAL NARRATIVE HAS BEEN EDITED TO INCLUDE A CHAPTER ON UNEMPLOYMENT...”

Disponível em: <http://www.cartoonstock.com/cartoonview.asp?catref=mdgn10>

26. According to the situation in the cartoon above, the man is going to be

- A) fired. B) hired. C) invited. D) promoted. E) asked for a raise.

27. The word “unemployment” means

- A) a chapter on unemployment the man is going to write.
B) a series of benefits paid by a government to a person who has lost a job.
C) the situation of having a job that provides money.
D) the situation of someone not having a job when they want one.
E) the need of arriving early at work to talk to the boss.

Com base na figura a seguir, responda à questão 28.



28. Complete the blanks using the degree of adjectives:

- A) small; big B) smaller; biggest C) smaller; bigger D) smaler; bigger E) small; bigger

ESPANHOL

TEXTO 1 (questões de 23 a 25)

La norma culta

El español no es idéntico en todos los lugares en que se habla. En cada país, e incluso en cada zona geográfica y culturalmente delimitada dentro de cada país, las preferencias lingüísticas de sus habitantes son distintas, en algún aspecto, de las preferencias de los hablantes de otras zonas y países. Además, las divergencias en el uso no se deben únicamente a razones geográficas. También dependen en gran medida del modo de expresión (oral o escrito), de la situación comunicativa (formal o informal) y del nivel sociocultural de los hablantes.

Por su carácter de lengua supranacional, hablada en más de veinte países, el español constituye, en realidad, un conjunto de normas diversas, que comparten, no obstante, una amplia base común: la que se manifiesta en la expresión culta de nivel formal, extraordinariamente homogénea en todo el ámbito hispánico, con variaciones mínimas entre las diferentes zonas casi siempre de tipo fónico o léxico. Es por ello la expresión culta formal la que constituye el español estándar: la lengua que todos empleamos, o aspiramos a emplear, cuando sentimos la necesidad de expresarnos con corrección; la lengua que se enseña en las escuelas; la que, con mayor o menor acierto, utilizamos al hablar en público o emplean los medios de comunicación; la lengua de los ensayos y de los libros científicos y técnicos¹ Es, en definitiva,

la que configura la norma, el código compartido que hace posible que hispanohablantes de muy distintas procedencias se entiendan sin dificultad y se reconozcan miembros de una misma comunidad lingüística.

¹ Se ha evitado conscientemente aludir, en esta relación, a la lengua literaria. En primer lugar, porque los escritores, en su faceta de creadores, disfrutaron de mayores márgenes de libertad en el manejo del idioma y, centrados en la búsqueda de una mayor expresividad, a menudo conculcan intencionalmente las convenciones lingüísticas de su tiempo. Y, en segundo lugar, porque los escritores de ficción (novelistas y autores teatrales) utilizan los distintos niveles y registros del habla como uno de los modos de caracterización de sus personajes; precisamente por ello es posible documentar, en textos escritos, muchos usos que corresponden a la lengua oral y al habla coloquial o popular.

Real Academia Española – Asociación de Academias de Lengua Española: Diccionario Panhispánico de dudas. Madrid: Santillana. 2005. pg. XIV – XV.

23. Para explicitar lo que el Texto 1 considera ser la norma culta de la lengua española, cierto lector dedujo que en el texto eran presentadas explicaciones como las siguientes:

- I. Es la lengua utilizada al pretender expresarse con corrección.
- II. Coincide con la lengua de los libros científicos o la enseñada en las escuelas.
- III. Viene a ser la lengua que tiende a ser utilizada para hablar en público.
- IV. Ella se manifiesta cuando el modo de expresión es el escrito.
- V. Es el código compartido por hispanohablantes de procedencias diversas.

Indique la opción en que apenas constan todas las deducciones correctas hechas por el lector relativas a lo que consta en el Texto 1.

- A) I, II, III y IV.
- B) I, II, III y V.
- C) I, II, IV y V.
- D) II, III y V.
- E) III, IV y V.

24. La función semántica de algunas de las palabras pertenecientes al primer párrafo del Texto 1 y colocadas en la Columna A del cuadro abajo se ve establecida e identificada en alguno de los enunciados de la Columna B del mismo cuadro.

Columna A	Columna B
I. no	1. Añade información a lo precedente.
II. cada	2. Cuantifica y delimita la información.
III. incluso	3. Informa sobre aspecto opcional.
IV. además	4. Niega la información que le sigue.
V. o	5. Aclara y precisa la información precedente.

Indique la alternativa en que mejor está contemplada la identidad semántica entre palabra y enunciado.

- A) I 4; II 5; III 3; IV 2; V 1.
- B) I 4; II 5; III 3; IV 1; V 2.
- C) I 2; II 3; III 5; IV 4; V 1.
- D) I 4; II 2; III 5; IV 1; V 3.
- E) I 4; II 2; III 3; IV 1; V 5.

25. La nota al pie de página del Texto 1 expone las razones que

- A) alegan los literatos para no respetar las convenciones lingüísticas.
- B) defienden los autores para utilizar registros propios de la lengua oral.
- C) hacen que la lengua literaria goce de excesivas libertades lingüísticas.
- D) los escritores aducen para centrarse en la búsqueda de mayor expresividad.
- E) llevaron a no contar la lengua literaria como expresión de la lengua culta.

TEXTO 2 (questões de 26 a 28)

"Querida Europa..."

MIGUEL MORA - Potenza - 13/07/2008

A sus 12 años, Rebecca Covaciu -ojos grandes, dientes blancos, sonrisa espléndida- ha vivido y visto tantas cosas, que podría escribir, si escribiera, un buen libro de memorias. Rebecca es rumana de etnia romaní, y ha pasado la mitad de su vida en la calle. Ha dormido en una furgoneta, una chabola, al raso. Algunos días ha mendigado con sus padres por España e Italia. Otros, ha visto destruir su barraca, ha sido agredida por la policía italiana, ha oído bajo una manta cómo su padre era apaleado por defenderla, ha visto morir a niños por no tener medicinas, ha conocido el miedo de los gitanos que huyeron de Ponticelli (Nápoles) cuando su campamento fue incendiado. Pero Rebecca ha resistido. Y ha conmocionado a Italia con su historia en primera persona. Una carta en la que resume su sueño: ir al colegio y que sus padres tengan trabajo.

Con su sencilla carta, titulada "Querida Europa", y una serie de dibujos, Los ratones y las estrellas, inocentes y precarios, pero tan especiales como ella, ha demostrado su talento. Y es que Rebecca, en vez de deprimirse con esta "vida de tristeza", ha gritado al mundo su historia dickensiana en primera persona, convirtiéndola en un alegato de justicia y esperanza. A sus sueños privados de ir al colegio y de que sus padres tengan trabajo "para no pedir limosna", añade otro más amplio: "que Europa ayude a los niños que viven en la calle".

Ahora, Rebecca está contenta. Desde hace unos días vive, sueña y dibuja en una pequeña casa de campo situada cerca de un pueblo de la Basilicata, una región montañosa y agrícola, 250 kilómetros al sur de Nápoles.

Cae la tarde y la luz de la antigua Lucana romana es un espectáculo. Rebecca y su padre, Stelian, reciben sonrientes en la puerta, su madre Georgina saca un café turco y una tarta, y enseguida la niña trae su carpeta de dibujos y los enseña. Despacio, con orgullo pero sin presumir: "Unos árboles de colores, un ángel, una playa italiana, unos niños bañándose, un príncipe y una princesa, una pareja de novios (italianos también), dos palomas, un jarrón de flores, un collar de Versace, fruta, más fruta...".

Rebecca salió de su pueblo, Siria jud Arad, cerca de Timisoara, hace cinco años; ahora habla rumano, romaní, italiano y un poco de español. "Lo aprendí en Ávila cuando vivimos en España", explica en italiano. "No teníamos casa y dormíamos en la furgoneta. Hice allí tercero de primaria, me acuerdo mucho de la profesora. Me quería mucho, le gustaban mis dibujos". [...]

La familia llevaba cinco años sin dormir bajo un techo de verdad. "En Siria teníamos casa, pero no teníamos pan", explica Rebecca, "y comíamos de la limosna de los vecinos. Luego, en Milán, mis padres no encontraron trabajo", continúa sin dramatismo, "y también teníamos que pedir. No podíamos ir al colegio porque no teníamos casa. Pero ahora me han dicho que podremos ir".

Disponível em: <elpais.com> (Adaptado). Acesso em 11/07/2011.

26. Si un lector del Texto 2 afirma que Rebecca Covaciu

- I. ya ha sufrido miseria y violencias por ser gitana, pero se ha rehecho.
- II. ya ha pedido limosna ella sola en países de Europa.
- III. hoy, debe de contar, por lo menos, con quince años de edad.
- IV. ya ha dormido en una furgoneta, una chabola, al raso, una barraca y bajo techo.
- V. es una niña políglota, sueña con poder estudiar y con que sus padres tengan trabajo.

Indique la alternativa que, de acuerdo con lo expuesto en el texto, acoge todas las afirmaciones correctas hechas por tal lector.

- A) Apenas I, II, III y IV.
- B) Apenas I, II, IV y V.
- C) Apenas I, III, IV y V.
- D) Apenas I, III y IV.
- E) Apenas III, IV y V.

27. ¿Cuál es la función que desempeña el “Lo” entre los enunciados “Rebecca salió de su pueblo, Siria jud Arad, cerca de Timisoara, hace cinco años; ahora habla rumano, romaní, italiano y un poco de español. “Lo aprendí en Ávila cuando vivimos en España”, explica en italiano”?

- A) Recordar que vino de su pueblo Siria jud Arad.
- B) Establecer una referencia con la forma verbal habla.
- C) Sustituir a rumano, romaní, italiano y un poco de español.
- D) Referirse a que ahora sabe hablar un poco de español.
- E) Informar que de hecho vivió un tiempo en Ávila.

28. En los enunciados del texto “Hice allí tercero de primaria, me acuerdo mucho de la profesora. Me quería mucho, le gustaban mis dibujos” hay varias formas verbales. Indique la alternativa en que constan sus respectivas formas del infinitivo.

- A) Hacer; acordarse; querer; gustar.
- B) Hacer; acordar; querer; gustar.
- C) Hacer; acordarse; quererse; gustarse.
- D) Hacerse; acordar; quererse; gustar.
- E) Hacerse; acordarse; quererse; gustarse.

FILOSOFIA

29. Coloque V para Verdadeiro e F para Falso nas afirmativas abaixo, referentes ao problema ético.

- () Os problemas éticos caracterizam-se pela sua generalidade, e isso os distingue dos problemas morais da vida cotidiana.
- () Os problemas éticos são também o da obrigatoriedade moral, isto é, o da natureza e fundamentos do comportamento moral enquanto obrigatório.
- () A ética parte da existência histórica da moral, isto é, toma como ponto de partida a diversidade de morais no tempo, com seus respectivos valores, princípios e normas.
- () A ética ilumina a consciência humana, sustenta e dirige as ações do homem, norteadando a conduta individual e social.
- () A ética corresponde ao conjunto das regras de conduta admitidas em determinadas épocas, podendo ser, de igual modo, consideradas como absolutamente válidas.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) V, V, F, V, F.
- B) V, F, F, V, V.
- C) F, V, V, V, V.
- D) V, V, V, V, F.
- E) F, F, V, V, V.

30. Vivemos hoje grave crise mundial de valores. É difícil, para a grande maioria da humanidade, saber o que é correto e o que não é. Esse obscurecimento do horizonte ético redundando numa insegurança muito grande na vida e numa permanente tensão nas relações sociais que tendem a se organizar ao redor de interesses particulares do que ao redor do direito e da justiça. (BOFF, Leonardo. *Ética e Moral*, Rio de Janeiro: Vozes, 2010, p. 27). Com relação a esse assunto, analise os itens abaixo:

- I. O homem é um ser, que possui um senso ético e uma consciência moral, ou seja, constantemente avalia e julga suas ações para saber se são boas ou más, certas ou erradas, justas ou injustas.
- II. Os valores éticos se oferecem, portanto, como expressão e garantia de nossa condição de sujeitos, proibindo moralmente o que nos transforma em coisa usada e manipulada por outros.
- III. A consciência moral, como juiz interno, avalia a situação, consulta as normas estabelecidas, interiorizando-as como suas ou não, toma decisões e julga seus próprios atos.
- IV. Para ser responsável, é preciso ser plenamente consciente, é preciso ser capaz de discernir entre o bem e o mal, é preciso ter conhecimento dos valores morais.
- V. Em cada época, a realização da moral é separável de certos princípios básicos ou regras básicas de comportamento. A realização da moral é assunto exclusivo dos indivíduos; é necessário examinar as instâncias individuais que influem no seu comportamento moral.

Assinale a alternativa que contém os itens CORRETOS.

- A) Apenas I, II, IV e V.
- B) Apenas I, II, III e IV.
- C) Apenas II, IV e V.
- D) Apenas II, III e IV.
- E) I, II, III, IV e V.

31. O problema político é o problema relativo à origem e à função do Estado (polis), à sua organização, à sua melhor forma, à sua função e a seu fim específico... Esse problema, tão vasto e complexo, foi estudado em seus diferentes aspectos, quando solicitado pelas instâncias históricas. Sobre o problema político e social, é CORRETO afirmar que

- A) a política é a arte de governar, de gerir o destino da cidade. Política consiste no conjunto das relações de poder vividas na sociedade.
- B) no decorrer da história, a definição de política não mudou, assumindo diferentes sentidos na sociedade moderna.
- C) o campo da política se configura na inexistência do conflito entre a dimensão privada e pública, na medida em que o homem é um ser social.
- D) é possível ao homem prescindir da política, pensar a realidade política atual sem a influência de toda a carga histórica política legada à humanidade.
- E) o conceito moderno de política não está estreitamente ligado ao de poder. O poder se restringe à organização do Estado, sem estar presente em todas as relações sociais.

32. Atente ao texto a seguir sobre Liberdade e Responsabilidade:

É o que posso expressar dizendo que o homem está condenado a ser livre. Condenado porque não se criou a si mesmo, e como, no entanto, é livre, uma vez que foi lançado no mundo, é responsável por tudo o que faz (Jean Paul Sartre).

Com relação a esse assunto, analise os itens abaixo:

- I. O termo responsabilidade pode ser sinônimo de 'cumprimento de dever'. Assim, é responsável quem cumpre com seus deveres. Em filosofia, responsabilidade constitui a consequência necessária – o corolário – da liberdade.
- II. No âmbito das experiências cotidianas, o conceito de liberdade tem sido entendido como possibilidade, ausência de interferência e realização de uma necessidade.
- III. O homem tem capacidade de discernimento, o que lhe possibilita fazer escolhas voluntárias, autônomas e independentes de qualquer pressão interna ou externa.
- IV. O mundo explicado pelo princípio do determinismo é o mundo da liberdade, e não, o da necessidade.
- V. A teoria da liberdade incondicional enfatiza que o homem não tem o poder de escolher um ato moral; ele é dependente das forças que o constroem.

Assinale a alternativa que contém os itens **CORRETOS**.

- A) I, II, III e V.
- B) I, III, IV e V.
- C) I, II, III, IV e V.
- D) II, III, IV e V.
- E) I, II e III.

33. No centro do discurso político capitalista, encontra-se a defesa da democracia. As formações sociais totalitárias cresceram à sombra da crítica à democracia liberal, considerada responsável pela desordem e pelo caos socioeconômico, porque abandona a sociedade à cobiça ilimitada dos ricos e poderosos. A democracia é o mal (CHAUÍ, Marilena. Filosofia, 2002, p. 223). Sobre esse assunto, é CORRETO afirmar que

- A) uma ideologia não nasce do nada nem repousa no vazio, mas exprime, de maneira invertida, dissimulada e imaginária, a práxis social e a histórica concretas. Isso se aplica à ideologia democrática.
- B) a sociedade democrática institui direitos, por meio da restrição do campo social, à criação de direitos reais.
- C) a democracia é a sociedade verdadeiramente histórica, isto é, fechada ao tempo, ao possível, às transformações e ao novo.
- D) o autoritarismo social e as desigualdades econômicas fazem a sociedade brasileira estar polarizada entre os interesses das camadas populares e as carências das classes abastadas e dominantes.
- E) o povo da sociedade democrática não está dividido em classes sociais, sejam os ricos e os pobres, os grandes e o povo, as classes sociais antagônicas.

34. Um dos períodos mais marcantes e significativos de crise de paradigmas é exatamente a revolução científica dos séculos XVI-XVII, que pode ser considerada um dos principais fatores desencadeantes do pensamento da Modernidade. Um dos grandes problemas do início da Modernidade é, assim, estabelecer os fundamentos dessa nova Ciência, de justificá-la como o verdadeiro modelo explicativo do real em oposição ao anterior (MARCONDES, Danilo. A Crise de Paradigmas e o Surgimento da Modernidade, 1994, p. 16).

Com relação a esse assunto, analise os itens abaixo:

- I. A crise de paradigmas se opõe ao que se chama de ciência normal, períodos de estabilidade em que há uma aceitação generalizada de determinados modelos teóricos explicativos.
- II. A nova ciência, que hoje se constitui, pode ser ilustrada pelo modelo heliocêntrico de sistema solar, formulado por Nicolau Copérnico, aliado ao modelo geocêntrico do cosmo.
- III. A modernidade se caracteriza por uma ruptura com a tradição que leva à busca do sujeito pensante, de um novo ponto de partida alternativo para a construção e a justificação do conhecimento.
- IV. O paradigma newtoniano cartesiano se caracterizou como um erro histórico, como uma trajetória necessária no processo evolutivo do pensamento humano, na Antiguidade.
- V. Aliada ao pensamento cartesiano, a influência da proposição de Isaac Newton foi significativa na ciência moderna, propondo a mais completa sistematização matemática da concepção mecanicista da natureza.

Assinale a alternativa que contém os itens **CORRETOS**.

- A) I, II, III, IV e V.
- B) II, III, IV e V.
- C) I, II, IV e V.
- D) I, III e V.
- E) II, IV e V.

